

Nível de Emprego Formal Celetista

Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED

Resultado de Junho de 2014 e do Primeiro Semestre 2014

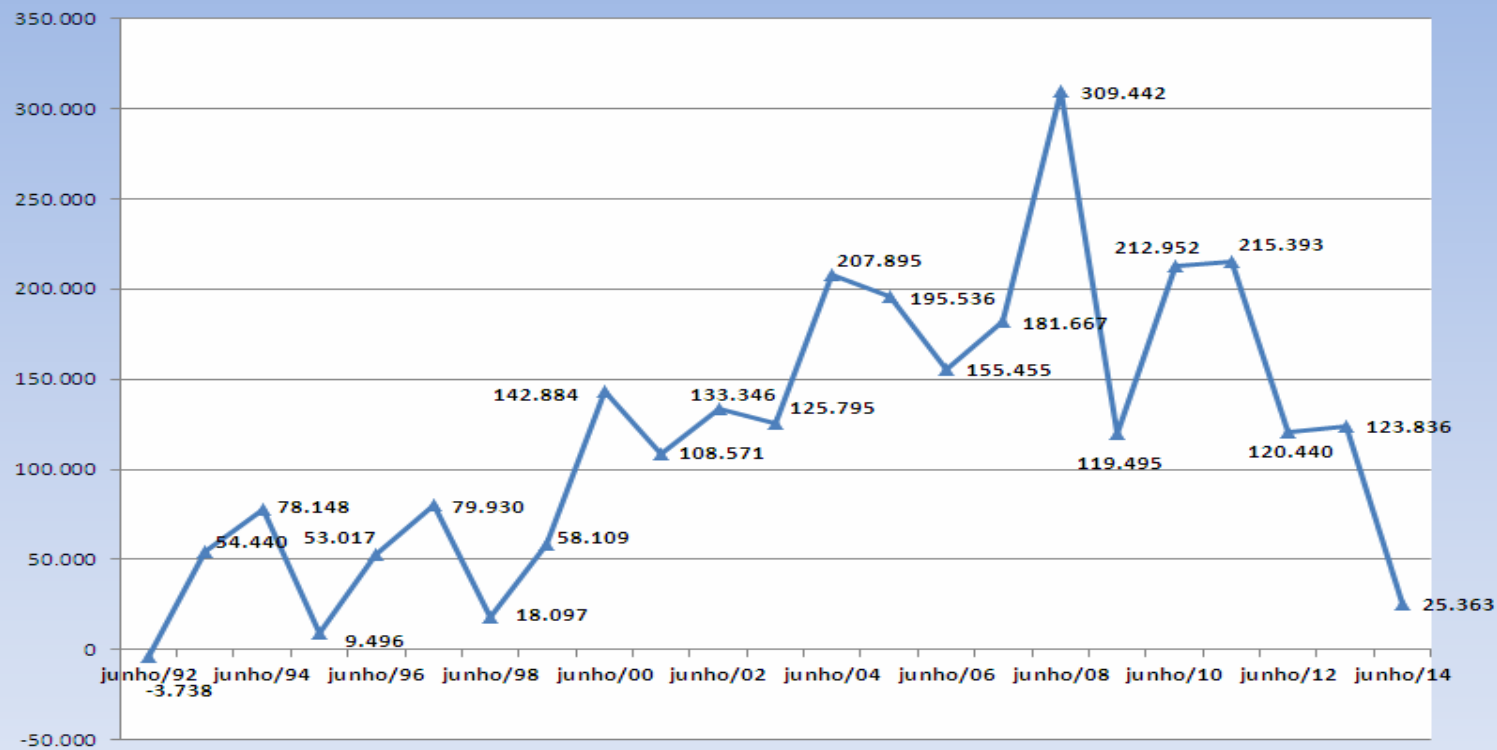
Geração de Empregos Formais Celetistas

- Total de Admissões em junho 2014 1.639.407
- Total de Desligamentos em junho de 2014 1.614.044
- Total de empregos gerados em junho de 2013 ... 25.363

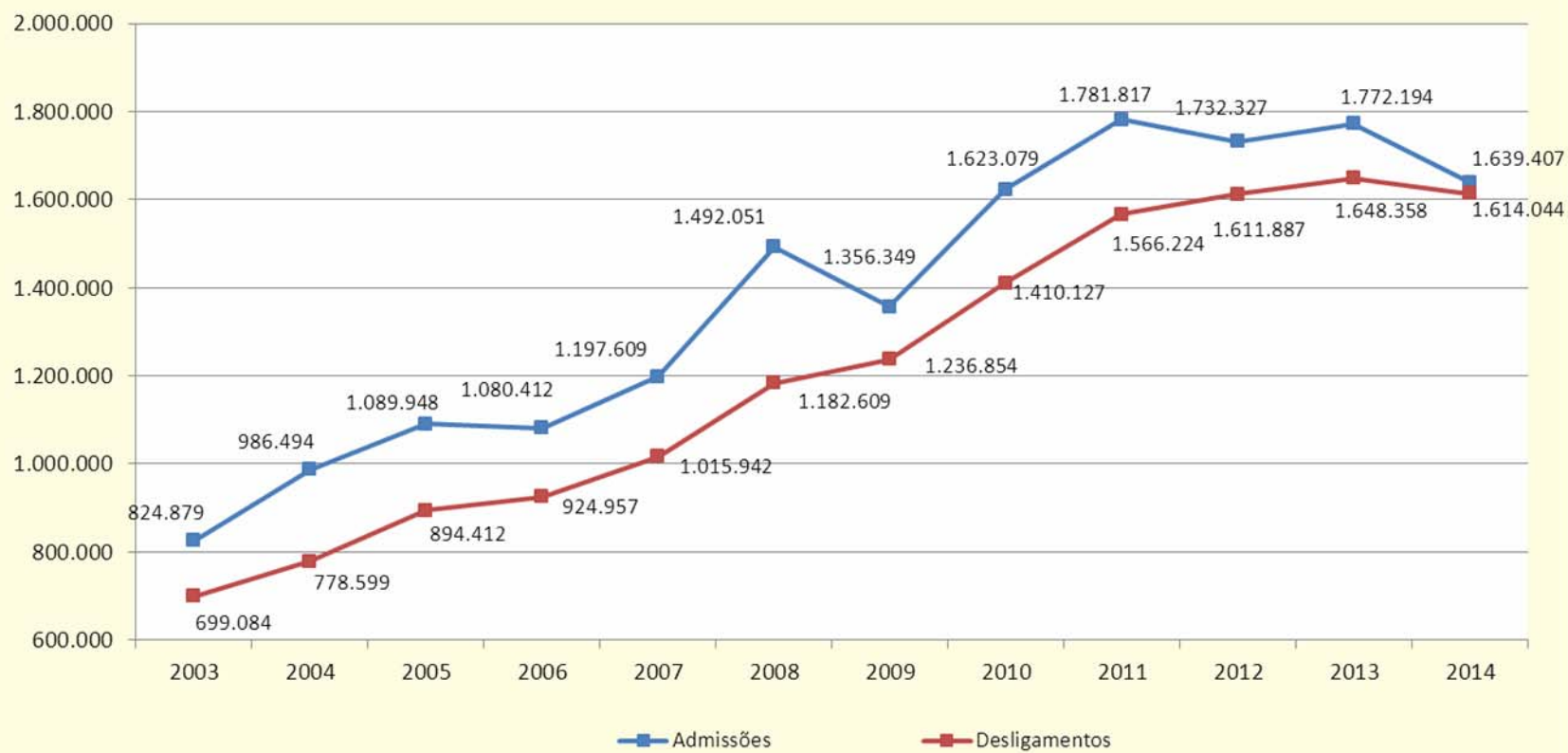
- Total de empregos gerados no ano de 2014.....588.671

- Total de empregos gerados no período de
janeiro de 2011 a junho de 2014 5.106.855

Brasil - Comportamento do Emprego Formal nos meses de Junho, Segundo o CAGED
- Sem Ajustes



Brasil - Comportamento das Admissões e Desligamentos nos meses Junho 2003 a 2014, Segundo o CAGED



Nível de Emprego Formal – Junho de 2014

1. Em junho de 2014, foram gerados **25.363** empregos, o que representou um crescimento de **0,06%** em relação ao estoque do mês anterior. Este resultado aponta uma desaceleração no ritmo de crescimento, quando comparado com o incremento de postos gerados em junho do ano anterior (**+ 123.836 postos**).
2. O total de admissões no mês foi de **1.639.407**, e o de desligamentos **1.614.044**, correspondendo ao quarto e ao segundo maior montante para o mês de junho, respectivamente.
3. No acumulado do ano, ocorreu expansão de **1,45%** no nível de emprego, equivalente ao acréscimo de **588.671 postos de trabalho**. Nos últimos 12 meses, o aumento foi de **763.499 postos de trabalho**, correspondendo à elevação de **1,89%**.
4. No período de janeiro de 2011 a junho de 2014, com base nos dados da RAIS que abrange os empregos CLT e Estatutários (2011 e 2012) e o CAGED de 2013 e 2014, que trata somente dos Celetistas, o crescimento do emprego foi de **11,59%**, representando um aumento de **5.106.855 postos de trabalho**.

Nível de Emprego Formal - Resultado Setorial

Em termos setoriais, o desempenho positivo do emprego em junho originou-se da elevação em três dos oito setores de atividade econômica, com o seguinte comportamento:

- **Agricultura: +40.818 postos** ou +2,51% , liderou a geração de empregos em função da presença de fatores sazonais
- **Serviços:+31.143 postos** ou +0,18%
- **Administração Pública: +1.548 postos** ou +0,17%, resultado superior a junho de 2013 (+ 1.248 postos)
- **Indústria de Transformação: - 28.553 postos** ou - 0,34%
- **Construção Civil: -12.401 postos** ou -0,39%
- **Comércio: -7.070 postos** ou -0,08%
- **Extrativa Mineral: -75 postos** ou -0,03%
- **Serviços Industriais de Utilidades Públicas- SIUP: -47 postos** ou - 0,01%, apresentou relativa estabilidade.

Nível de Emprego Formal - Agricultura

1. A Agricultura (+40.818 postos ou +2,51%), liderou a geração de empregos no mês de junho, por motivos sazonais, e apresentou a maior taxa de crescimento dentre todos os subsetores de atividade. O desempenho positivo da Agricultura ocorreu em quase todas as regiões, estando centrado na região Sudeste, cujo saldo foi :+ 31.970 postos.

2. Desempenhos positivos em destaque:

- Atividades de apoio à Agricultura: +12.178 postos

São Paulo: +10.897 postos

Minas Gerais: +875 postos

- Cultivo de Café: +10.791 postos

Minas Gerais: +13.276 postos

São Paulo: +1.031 postos

- Cultivo de Laranja: +7.130 postos

São Paulo: +6.582 postos

- Cultivo de Soja : + 2.676 postos

Mato Grosso : + 1.795 postos

- Cultivo de Uva: + 2.173 postos

Pernambuco: + 1.623 postos

Bahia: + 567 postos

Nível de Emprego Formal - Setor Serviços

1. O bom desempenho do setor **Serviços (+31.143 postos** ou +0,18%) decorreu do aumento do emprego em cinco dentre os seis segmentos que o integram, com quatro deles revelando desempenho mais favorável em relação ao mesmo mês do ano anterior.
2. Os resultados foram:
 - **Serviços de Alojamento e Alimentação: +18.460 postos** ou + 0,32%, terceiro maior saldo para o mês, sendo inferior ao verificado em junho de 2011 (**+21.864 postos**), e 2008 (**+19.081 postos**).
 - **Serviços Médicos e Odontológicos: +10.339 postos** ou +0,56%, saldo recorde para o período.
 - **Serviços de Comércio e Administração de Imóveis: +7.478 postos** ou + 0,15%, saldo superior ao ocorrido em junho de 2013 (**+6.289 postos** ou + 0,13%) e ao registrado em maio último (**+2.354 postos** ou +0,05%).
 - **Serviços de Transportes e Comunicações: +1.238 postos** ou 0,05% .
 - **Instituições Financeiras: +944 postos** ou + 0,14%, resultado superior ao registrado em maio último (**+36 postos** ou +0,01%) e em junho de 2013 (**+641 postos**).
3. O único ramo que registrou queda foi o de **Ensino: -7.376 postos** ou -0,45 %, saldo marcado por influência de fator sazonal, vinculado ao período de férias.

Nível de Emprego Formal - Indústria de Transformação

1. O comportamento negativo da Indústria de Transformação (-28.553 postos ou -0,34%) originou-se do declínio em todos os doze ramos industriais.

2. Resultados:

- Indústria de Material de Transporte: -5.542 postos ou -0,91%
- Indústria Metalúrgica: -4.161 postos ou -0,54%
- Indústria Mecânica: -3.957 postos ou -0,60%
- Indústria Calçados: -3.089 postos ou -0,88%,
- Indústria de Material Elétrico e Comunicação: -2.845 postos ou -0,91 %
- Indústria de Madeira e Mobiliários: - 2.756 postos ou -0,55%
- Indústria Borracha , Fumo, Couros: -2.088 postos ou -0,57 %
- Indústria Têxtil, Vestuário : - 2.010 postos ou - 0,19%
- Indústria de Produtos Minerais não Metálicos:- 1.037 postos ou -0,21%
- Indústria Química:- 705 postos ou -0,07%
- Indústria Papel, Papelão, Editor. :- 333 postos ou - 0,08%
- Indústria Prod. Alimentícios: - 30 postos ou 0,00

Nível de Emprego Formal - Resultado Geográfico

1. Em termos geográficos, os dados revelam aumento do emprego em três regiões, com uma delas apresentando geração superior à registrada no mesmo período do ano anterior.
 2. Em termos absolutos , os resultados foram:
 - Sudeste: **+19.894 postos**
 - Centro-Oeste: **+7.471 postos**
 - Norte: **+6.471 postos** , ante saldo de **+4.341 postos** em junho de 2013
 - Nordeste: **-578 postos,**
 - Sul: **- 7.895 postos.**
- 2.2 Em termos relativos, os resultados foram:
- Norte: **+0,34%**
 - Centro-Oeste: **+0,23 %**
 - Sudeste: **+0,09%**
 - Nordeste: **- 0,01 %**
 - Sul: **- 0,10%**

Nível de Emprego Formal - Resultado Geográfico

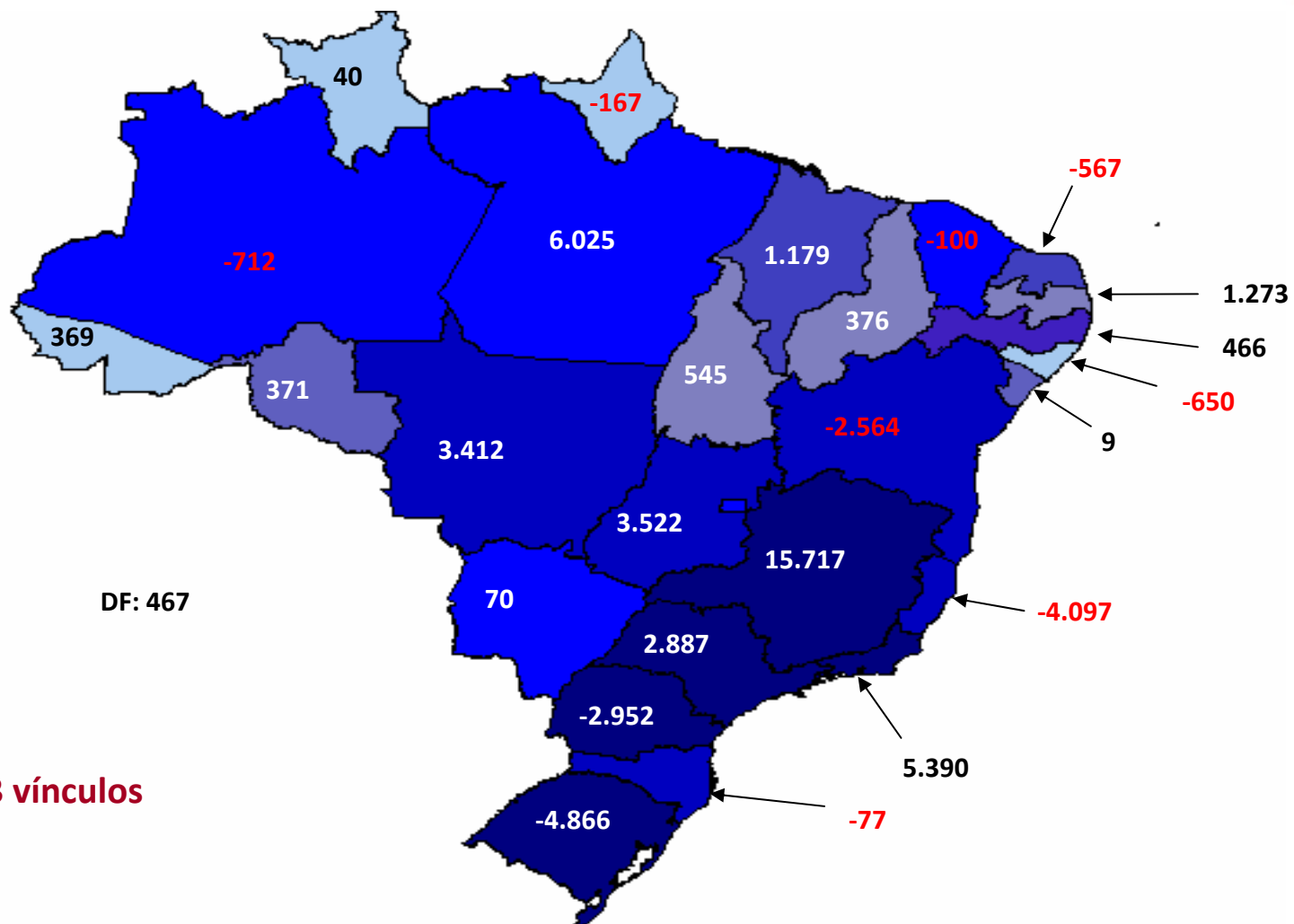
1. Dentre as Unidades da Federação, dezessete elevaram o nível de emprego, com o estado do Pará (+ 6.025 postos ou +0,76%) apresentando o segundo melhor saldo para o período e a maior taxa de crescimento dentre todas as Ufs.
2. Os destaques positivos foram:
 - Minas Gerais: +15.717 postos ou +0,36% (Agricultura: +16.459 postos)
 - Pará: + 6.025 postos ou + 0,76% (Construção Civil: + 5620 postos)
 - Rio de Janeiro: +5.390 postos ou +0,14% (Serviços: + 7.659 postos)
 - Goiás: + 3.522 postos ou + 0,28% (Serviços: + 2.376 postos)
 - Mato Grosso: + 3.412 postos ou +0,52 (Agricultura: + 2.567 postos)
3. Os estados que mais perderam empregos foram:
 - Rio Grande do Sul: -4.866 postos ou -0,18% (Ind. Transformação : -3.533 posto, com destaque para Indústria de Calçados (-1.027 postos), Construção Civil: -1.511 postos, Comércio: -1.260 postos.
 - Espírito Santo: - 4.097 postos ou -0,51% (Agricultura:- 4.526 postos, devido às atividades ligadas ao cultivo de café : - 3.635 postos)

Nível de Emprego Formal

Regiões Metropolitanas e Interiores dos Estados da BA, CE, MG, PA, PE, PR, RJ, RS e SP

1. O conjunto das nove **Áreas Metropolitanas**, apresentou um declínio do emprego de -0,07% equivalente ao decréscimo de **12.027 postos** de trabalho. Tal resultado decorreu, da redução em sete das nove áreas metropolitanas.
2. No Interior desses aglomerados urbanos, os dados mostram um aumento no emprego de 0,21% (**+32.027 postos de trabalho**), desempenho mais favorável que o verificado para o conjunto das **Áreas Metropolitanas**.
3. **Áreas Metropolitanas** que mais reduziram o emprego:
 - Salvador: **-4.078 postos** ou -0,44%
 - São Paulo: **-3.932 postos** ou -0,06%
 - Curitiba: **-2.101 postos** ou -0,19%
4. As **Áreas** que elevaram o emprego foram :
 - Rio de Janeiro: **+4.012 postos** ou + 0,14%
 - Belém : **+70 postos** ou + 0,02%
5. Os Interiores dos estados desses aglomerados urbanos que mais geraram emprego foram:
 - Minas Gerais: **+16.903 postos** ou + 0,63%
 - São Paulo: **+6.816 postos** ou + 0,11%.
 - Pará: **+5.955 postos** ou +1,36%

Saldo (Admissões - Desligamentos) Sem Ajuste Período: Junho de 2014



Brasil – UF
Saldo: 25.363 vínculos

Evolução do Saldo do Emprego Formal Período de janeiro de 2002 a junho de 2014

Em mil unidades

| ANO/MÊS | JAN | FEV | MAR | ABR | MAI | JUN* | JUL | AGO | SET | OUT | NOV | DEZ |
|---------|-----|-----|-----|-----|-----|------|-----|-----|-----|-----|-----|------|
| 2002 | 68 | 105 | 109 | 207 | 187 | 133 | 84 | 107 | 197 | 44 | -3 | -253 |
| 2003 | 53 | 110 | 39 | 186 | 167 | 126 | 57 | 101 | 179 | 82 | 46 | -305 |
| 2004 | 128 | 165 | 127 | 211 | 322 | 208 | 233 | 255 | 237 | 150 | 95 | -362 |
| 2005 | 151 | 99 | 130 | 304 | 247 | 196 | 145 | 160 | 230 | 134 | 29 | -291 |
| 2006 | 118 | 209 | 104 | 273 | 234 | 155 | 184 | 158 | 210 | 147 | 48 | -323 |
| 2007 | 141 | 176 | 172 | 340 | 245 | 182 | 156 | 165 | 292 | 233 | 144 | -329 |
| 2008 | 177 | 234 | 227 | 326 | 228 | 309 | 232 | 269 | 311 | 80 | -27 | -695 |
| 2009 | -67 | 48 | 69 | 141 | 169 | 119 | 174 | 281 | 300 | 276 | 282 | -426 |
| 2010 | 240 | 258 | 323 | 349 | 350 | 213 | 220 | 358 | 296 | 242 | 157 | -420 |
| 2011 | 202 | 347 | 126 | 317 | 289 | 215 | 177 | 231 | 251 | 160 | 73 | -402 |
| 2012 | 181 | 200 | 166 | 264 | 196 | 120 | 184 | 153 | 202 | 90 | 76 | -503 |
| 2013 | 76 | 169 | 183 | 256 | 111 | 124 | 72 | 160 | 255 | 128 | 66 | -506 |
| 2014 | 54 | 290 | 27 | 125 | 67 | 25 | | | | | | |

* Os saldos do mês de junho, em todos os anos, estão sem ajustes, para possibilitar a comparabilidade estatística, entre eles. Os saldos do mês de maio não devem ser comparados com o saldo de qualquer outro mês, pois, estes, contêm ajustes.

**BRASIL - ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO DE JUNHO DE 2014 - SEM AJUSTE
POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO**

| RANKING | UNIDADE DA FEDERAÇÃO | ADMITIDOS | DESLIGADOS | SALDO | VARIAÇÃO RELATIVA (%) |
|---------|----------------------|-----------|------------|--------|-----------------------|
| | TOTAL | 1.639.407 | 1.614.044 | 25.363 | 0,06 |
| 1º | MINAS GERAIS | 196.536 | 180.819 | 15.717 | 0,36 |
| 2º | PARA | 34.857 | 28.832 | 6.025 | 0,76 |
| 3º | RIO DE JANEIRO | 147.219 | 141.829 | 5.390 | 0,14 |
| 4º | GOIAS | 61.823 | 58.301 | 3.522 | 0,28 |
| 5º | MATO GROSSO | 40.148 | 36.736 | 3.412 | 0,52 |
| 6º | SAO PAULO | 491.649 | 488.765 | 2.884 | 0,02 |
| 7º | PARAIBA | 12.502 | 11.229 | 1.273 | 0,32 |
| 8º | MARANHAO | 17.169 | 15.990 | 1.179 | 0,25 |
| 9º | TOCANTINS | 7.140 | 6.595 | 545 | 0,33 |
| 10º | DISTRITO FEDERAL | 31.969 | 31.502 | 467 | 0,06 |
| 11º | PERNAMBUCO | 43.839 | 43.373 | 466 | 0,03 |
| 12º | PIAUI | 9.873 | 9.497 | 376 | 0,13 |
| 13º | RONDONIA | 12.100 | 11.729 | 371 | 0,15 |
| 14º | ACRE | 2.651 | 2.282 | 369 | 0,44 |
| 15º | MATO GROSSO DO SUL | 22.732 | 22.662 | 70 | 0,01 |
| 16º | RORAIMA | 1.908 | 1.868 | 40 | 0,08 |
| 17º | SERGIPE | 9.344 | 9.335 | 9 | 0,00 |
| 18º | SANTA CATARINA | 91.100 | 91.177 | -77 | 0,00 |
| 19º | CEARA | 40.340 | 40.440 | -100 | -0,01 |
| 20º | AMAPA | 2.211 | 2.378 | -167 | -0,21 |
| 21º | RIO GRANDE DO NORTE | 15.670 | 16.237 | -567 | -0,13 |
| 22º | ALAGOAS | 8.454 | 9.104 | -650 | -0,20 |
| 23º | AMAZONAS | 14.446 | 15.158 | -712 | -0,15 |
| 24º | BAHIA | 58.302 | 60.866 | -2.564 | -0,14 |
| 25º | PARANA | 118.531 | 121.483 | -2.952 | -0,11 |
| 26º | ESPIRITO SANTO | 35.854 | 39.951 | -4.097 | -0,51 |
| 27º | RIO GRANDE DO SUL | 111.040 | 115.906 | -4.866 | -0,18 |

Fonte: CAGED - Lei 4.923/85
Elaboração: CGET/DES/SPPE/MTE

Nível de Emprego Formal Celetista

Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED

Comportamento do Emprego no Primeiro Semestre de 2014

Nível de Emprego Formal- Primeiro Semestre de 2014

1. No primeiro semestre de 2014 foram gerados **588.671 empregos celetistas**, correspondendo a uma elevação de 1,45% sobre o estoque de dezembro de 2013.
2. Esse desempenho foi oriundo de **11.278.299 admissões e 10.689.628 desligamentos**, com crescimento em sete dos oito setores de atividade econômica.
3. Dentre as cinco regiões, quatro expandiram o nível de emprego e vinte e uma Unidades da Federação elevaram o contingente de assalariados com carteira.

Nível de Emprego Celetista Resultado Setorial no primeiro semestre de 2014

- No primeiro semestre de 2014, quase todos os setores de atividade econômica expandiram o nível de emprego, com destaque para o setor de Serviços (**+386.036 postos** ou + 2,29%), saldo superior ao registrado no mesmo período do ano anterior (**+361.180 postos** ou +2,23%), decorrente do aumento generalizado do emprego em todos os ramos que o compõem.
- O setor Agrícola, com a criação de **110.840 empregos**, registrou a maior taxa de crescimento entre os setores no primeiro semestre de 2014 (+7,10%).
- A Construção Civil foi responsável pela criação de **73.343 empregos** (+2,35%).
- A Indústria de Transformação gerou **44.146 empregos** (+0,53%) no período .
- A Administração Pública respondeu pela geração de **26.172 empregos** (+2,88%).
- Os Serviços Industriais de Utilidade Pública - SIUP criaram **4.867 empregos** (+ 1,22%).
- O setor Comércio (**-58.096 postos** ou -0,63%), foi o único que apresentou queda no período, decorrente do declínio do Comércio Varejista (**-83.646 postos** ou - 1,09%), cujo saldo negativo superou a geração de empregos no Comércio Atacadista (**+25.550 postos** ou + 1,65%).

Nível de Emprego Celetista Resultado Geográfico no primeiro semestre de 2014

1. No semestre, observou-se elevação do emprego em quase todas as grandes Regiões:

- Sudeste: **+330.009 postos** ou +1,52%
- Sul: **+177.251 postos** ou +2,41%
- Centro-Oeste: **+90.319 postos** ou +2,86%
- Norte: **+15.534 postos** ou +0,82%
- Nordeste: **-24.442 postos** ou -0,37%

2. Dentre as Unidades da Federação, vinte e uma elevaram o nível do emprego

Destaques positivos:

São Paulo: **+187.505 postos** ou +1,47%

Minas Gerais: **+97.503 postos** ou +2,30%

Paraná: **+62.909 postos** ou +2,32%

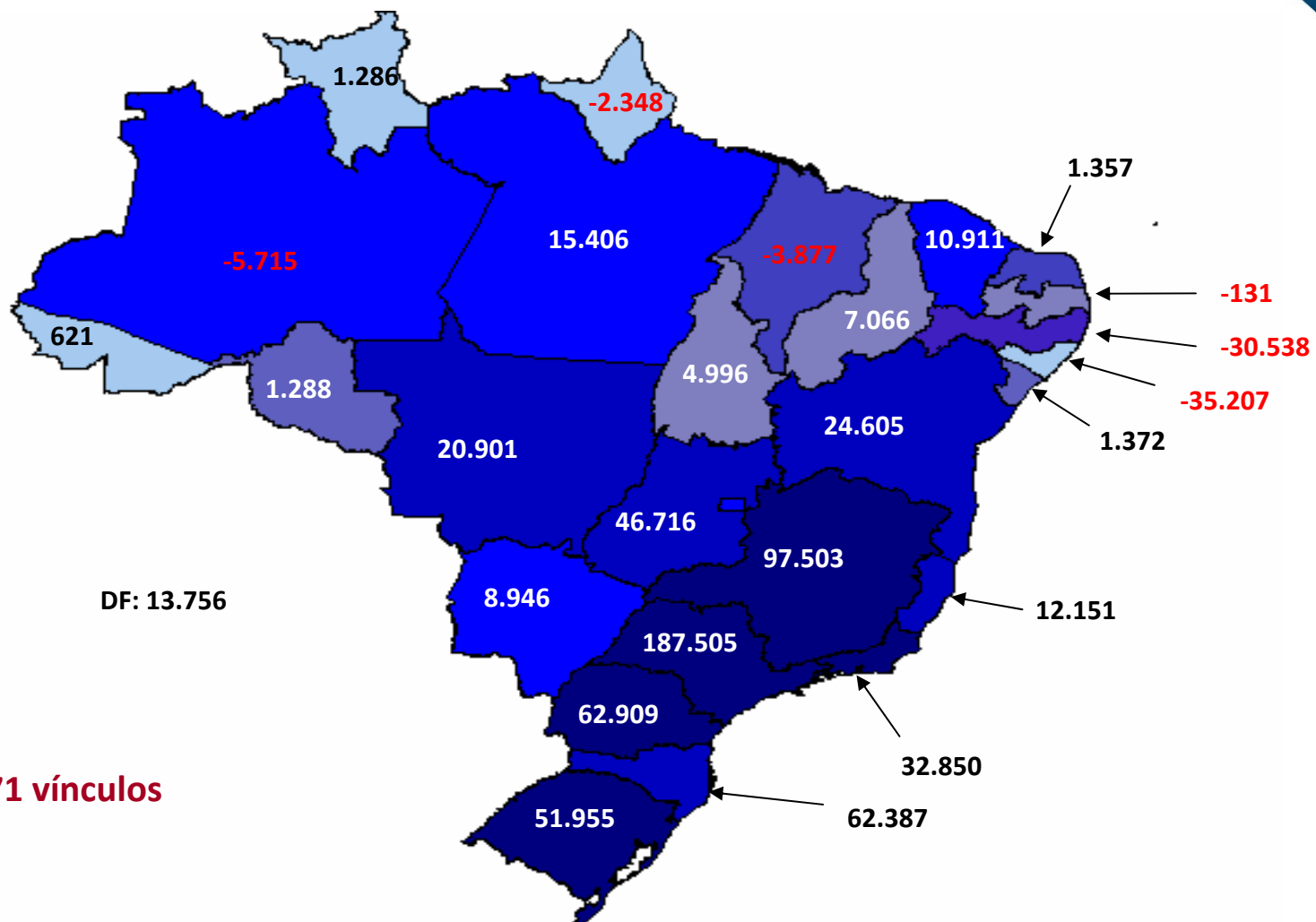
Santa Catarina: **+ 62.387 postos** ou + 3,15%

Destaques negativos: devido em parte, a presença de fatores sazonais, relacionados às atividades sucroalcooleiros

Alagoas: **-35.207 postos** ou - 9,56%,

Pernambuco: **-30.538 postos** ou - 2,23% .

Saldo (Admissões - Desligamentos) Com Ajuste Período: Janeiro a Junho de 2014



Brasil – UF
Saldo: 588.671 vínculos

Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED

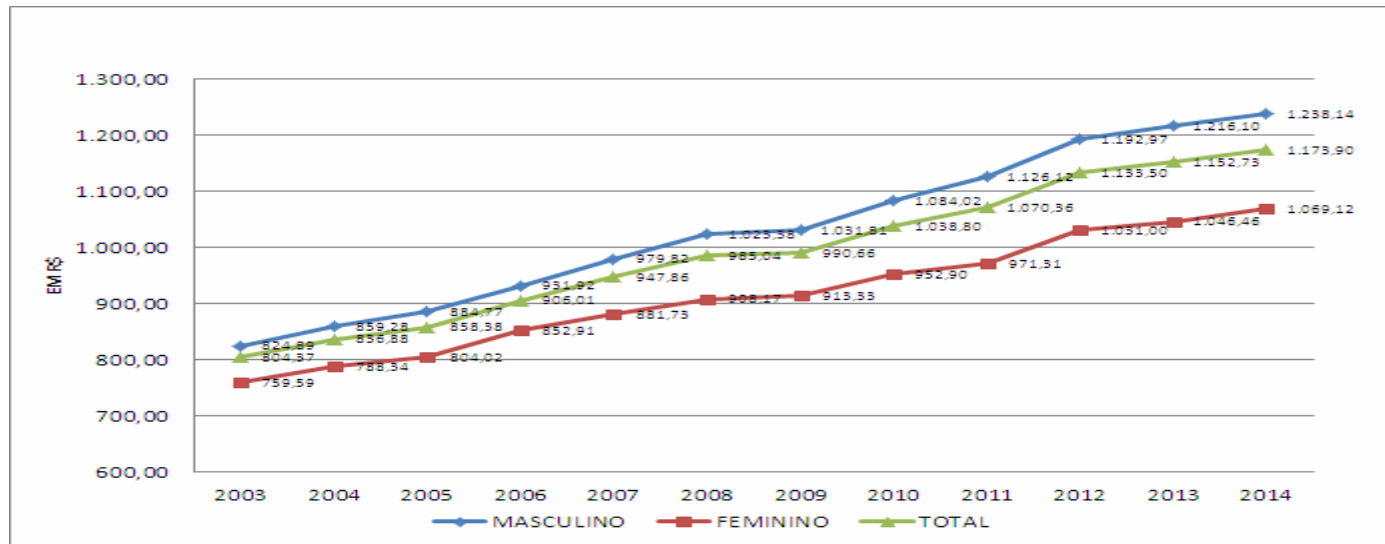
Comportamento do Salário Médio Real de Admissão

1º Semestre de 2014

Evolução do Salário de Admissão

1. No primeiro semestre de 2014, os salários médios de ADMISSÃO apresentaram um aumento real de **1,84%**, em relação ao mesmo semestre de 2013, ao passarem de **R\$ 1.152,73** em 2013, para **R\$ 1.173,90** em 2014, dando continuidade à tendência de crescimento verificada nos últimos anos.
2. Segundo o recorte por gênero, o crescimento real do salário médio de ADMISSÃO obtido pelos homens foi de **1,81%**, ante um aumento das mulheres, de **2,17%**. Com esse resultado, a relação entre os salários reais médios de ADMISSÃO feminino versus masculino teve um aumento de **86,05%** em 2013 para **86,35%** em 2014.
3. Em termos geográficos, os dados do CAGED apontam elevação dos salários de ADMISSÃO, no primeiro semestre de 2014, em dezenove dentre as vinte e sete Unidades da Federação, comparativamente ao mesmo período de 2013. Os estados que revelaram os maiores ganhos reais foram: Mato Grosso (**+4,98%**), Pará (**+4,65%**), Ceará (**+4,53%**) e Santa Catarina (**+4,12%**). As Unidades da Federação que registraram as maiores perdas no salário de admissão foram: Acre (**-9,48%**) e Tocantins (**-2,75%**).

Evolução do Salário Médio Real (*) de Admissão por Gênero - Primeiros Semestres de 2003 a 2014



(*) Deflator: INPC

1. No período de 2003 a 2014, os dados mostram uma tendência de crescimento nos salários médios reais de ADMISSÃO, em nível nacional, ao terem passado de **R\$ 804,37** em 2003 para **R\$ 1.173,90** em 2014, representando um aumento real de **45,94%**. Esse resultado decorreu do aumento de **50,10%** para os homens e **40,75%** para as mulheres.
2. A participação dos salários médios reais de ADMISSÃO femininos em relação aos dos homens, da ordem de **86,35%**, no primeiro semestre de 2014, oculta uma variação que oscila entre uma representatividade de **84,17%** na região Sul a **89,75%** na região Nordeste.
3. O estado do Acre, apesar da redução dos salários médios de admissão das mulheres de **12,96%**, ante um declínio de **7,95%** para os homens, foi o estado que apresentou o menor diferencial entre os salários auferidos pelas das mulheres versus os homens (**97,90%**). No estado de Mato Grosso, verificou-se a menor representatividade (**81,27%**).

Salário Médio Real de Admissão por Nível Geográfico 1º Semestre de 2013 e 2014

| UNIDADE DA FEDERAÇÃO | Em Reais | | | | | | | | | | |
|----------------------------|---------------------|----------------|----------------|---------------------|----------------|----------------|-------------------|-------------|-------------|--|--------------|
| | 1º Semestre de 2014 | | | 1º Semestre de 2013 | | | Variação Relativa | | | Relação dos Salários Feminino/Masculino | |
| | Masculino | Feminino | Total | Masculino | Feminino | Total | Masculino | Feminino | Total | 2014 | 2013 |
| Região Norte | 1104,35 | 961,39 | 1063,45 | 1068,46 | 951,22 | 1034,53 | 3,36 | 1,07 | 2,80 | 87,05 | 89,03 |
| Rondônia | 1116,16 | 922,59 | 1053,05 | 1087,52 | 895,22 | 1025,72 | 2,63 | 3,06 | 2,66 | 82,66 | 82,32 |
| Acre | 940,47 | 920,69 | 934,52 | 1021,74 | 1057,72 | 1032,38 | -7,95 | -12,96 | -9,48 | 97,90 | 103,52 |
| Amazonas | 1129,04 | 1004,93 | 1086,31 | 1079,89 | 981,10 | 1047,24 | 4,55 | 2,43 | 3,73 | 89,01 | 90,85 |
| Roraima | 951,87 | 867,36 | 920,83 | 974,95 | 879,77 | 940,06 | -2,37 | -1,41 | -2,05 | 91,12 | 90,24 |
| Pará | 1134,11 | 979,02 | 1096,78 | 1074,83 | 969,22 | 1048,05 | 5,52 | 1,01 | 4,65 | 86,32 | 90,17 |
| Amapá | 1010,24 | 886,67 | 970,41 | 994,60 | 852,26 | 954,52 | 1,57 | 4,04 | 1,67 | 87,77 | 85,69 |
| Tocantins | 1007,66 | 915,35 | 984,62 | 1043,14 | 926,14 | 1012,50 | -3,40 | -1,17 | -2,75 | 90,84 | 88,78 |
| Região Nordeste | 1038,83 | 932,31 | 1006,14 | 1029,96 | 920,19 | 997,41 | 0,86 | 1,32 | 0,87 | 89,75 | 89,34 |
| Maranhão | 1059,92 | 972,23 | 1036,49 | 1049,17 | 971,65 | 1031,22 | 1,02 | 0,06 | 0,51 | 91,73 | 92,61 |
| Piauí | 920,94 | 858,06 | 903,14 | 895,60 | 865,26 | 888,12 | 2,83 | -0,83 | 1,69 | 93,17 | 96,61 |
| Ceará | 996,77 | 921,62 | 972,22 | 951,24 | 886,85 | 930,10 | 4,79 | 3,92 | 4,53 | 92,46 | 93,23 |
| Rio Grande do Norte | 979,52 | 878,65 | 949,96 | 938,92 | 869,24 | 918,76 | 4,32 | 1,08 | 3,40 | 89,70 | 92,58 |
| Paraíba | 933,89 | 857,28 | 912,51 | 921,13 | 857,84 | 903,40 | 1,38 | -0,06 | 1,01 | 91,80 | 93,13 |
| Pernambuco | 1115,01 | 964,83 | 1067,54 | 1127,17 | 944,23 | 1072,42 | -1,08 | 2,18 | -0,46 | 86,53 | 83,77 |
| Alagoas | 992,33 | 898,69 | 965,83 | 953,62 | 886,35 | 936,24 | 4,06 | 1,39 | 3,16 | 90,56 | 92,95 |
| Sergipe | 963,38 | 877,66 | 936,16 | 985,86 | 891,96 | 955,88 | -2,28 | -1,60 | -2,06 | 91,10 | 90,48 |
| Bahia | 1081,14 | 957,57 | 1042,69 | 1086,75 | 954,67 | 1046,81 | -0,52 | 0,30 | -0,39 | 88,57 | 87,85 |
| Região Sudeste | 1338,71 | 1136,47 | 1258,22 | 1321,06 | 1116,88 | 1241,60 | 1,34 | 1,75 | 1,34 | 84,89 | 84,54 |
| Minas Gerais | 1127,87 | 942,92 | 1059,94 | 1114,81 | 932,11 | 1048,93 | 1,17 | 1,16 | 1,05 | 83,60 | 83,61 |
| Espírito Santo | 1152,91 | 971,69 | 1087,21 | 1150,60 | 979,51 | 1089,80 | 0,20 | -0,80 | -0,24 | 84,28 | 85,13 |
| Rio de Janeiro | 1417,02 | 1175,03 | 1325,10 | 1407,81 | 1155,03 | 1311,87 | 0,65 | 1,73 | 1,01 | 82,92 | 82,04 |
| São Paulo | 1414,54 | 1199,93 | 1325,07 | 1393,11 | 1177,91 | 1305,91 | 1,54 | 1,87 | 1,47 | 84,83 | 84,55 |
| Região Sul | 1206,46 | 1015,48 | 1126,61 | 1164,72 | 976,76 | 1086,43 | 3,58 | 3,96 | 3,70 | 84,17 | 83,86 |
| Paraná | 1219,94 | 1014,28 | 1135,90 | 1177,18 | 977,03 | 1095,33 | 3,63 | 3,81 | 3,70 | 83,14 | 83,00 |
| Santa Catarina | 1243,86 | 1058,29 | 1164,31 | 1194,59 | 1016,71 | 1118,21 | 4,12 | 4,09 | 4,12 | 85,08 | 85,11 |
| Rio Grande do Sul | 1161,95 | 980,27 | 1085,85 | 1128,54 | 943,41 | 1051,89 | 2,96 | 3,91 | 3,23 | 84,36 | 83,60 |
| Região Centro-Oeste | 1132,51 | 979,33 | 1081,72 | 1094,85 | 953,57 | 1049,32 | 3,44 | 2,70 | 3,09 | 86,47 | 87,10 |
| Mato Grosso do Sul | 1138,91 | 961,64 | 1077,44 | 1103,24 | 936,58 | 1047,87 | 3,23 | 2,68 | 2,82 | 84,44 | 84,89 |
| Mato Grosso | 1150,98 | 935,42 | 1089,62 | 1089,10 | 906,48 | 1037,89 | 5,68 | 3,19 | 4,98 | 81,27 | 83,23 |
| Goiás | 1073,59 | 917,17 | 1022,68 | 1035,13 | 881,06 | 986,15 | 3,72 | 4,10 | 3,70 | 85,43 | 85,12 |
| Distrito Federal | 1232,00 | 1136,88 | 1194,82 | 1240,04 | 1146,93 | 1204,86 | -0,65 | -0,88 | -0,83 | 92,28 | 92,49 |
| Total | 1238,14 | 1069,12 | 1173,90 | 1216,10 | 1046,46 | 1152,73 | 1,81 | 2,17 | 1,84 | 86,35 | 86,05 |

(*) - Deflacionado pelo INPC médio do 1º semestre de 2014

Fonte: CAGED - LEI Nº 4.923/65 - MTE

Salário Médio Real de Admissão por Grau de Instrução e Gênero 1º Semestre de 2013 e 2014

| UNIDADE DA FEDERAÇÃO | Em Reais | | | | | | | | | | |
|--|---------------------|----------|---------|---------------------|----------|----------|-------------------|----------|-------|---|-------|
| | 1º Semestre de 2014 | | | 1º Semestre de 2013 | | | Variação Relativa | | | Relação dos Salários Feminino/Masculino | |
| | Masculino | Feminino | Total | Masculino | Feminino | Total | Masculino | Feminino | Total | 2014 | 2013 |
| Analfabeto | 915,88 | 862,56 | 905,89 | 898,12 | 826,30 | 884,87 | 1,98 | 4,39 | 2,37 | 94,18 | 92,00 |
| Até o 5º ano Incompleto do Ensino Fundamental | 1015,11 | 838,58 | 980,06 | 977,64 | 815,49 | 947,35 | 3,83 | 2,83 | 3,45 | 82,61 | 83,41 |
| 5º ano Completo do Ensino Fundamental | 1047,57 | 846,16 | 998,94 | 1.010,23 | 823,77 | 967,64 | 3,70 | 2,72 | 3,23 | 80,77 | 81,54 |
| Do 6º ao 9º ano Incompleto do Ensino Fundamental | 1060,78 | 852,58 | 1006,76 | 1.026,07 | 827,63 | 976,13 | 3,38 | 3,01 | 3,14 | 80,37 | 80,66 |
| Ensino Fundamental Completo | 1112,51 | 882,95 | 1046,14 | 1.084,32 | 857,51 | 1.019,81 | 2,60 | 2,97 | 2,58 | 79,37 | 79,08 |
| Ensino Médio Incompleto | 1001,99 | 817,10 | 937,52 | 983,85 | 803,55 | 922,32 | 1,84 | 1,69 | 1,65 | 81,55 | 81,67 |
| Ensino Médio Completo | 1165,97 | 948,17 | 1075,53 | 1.151,74 | 926,35 | 1.058,08 | 1,24 | 2,36 | 1,65 | 81,32 | 80,43 |
| Educação Superior Incompleta | 1483,75 | 1194,84 | 1327,88 | 1.499,55 | 1.188,46 | 1.332,12 | -1,05 | 0,54 | -0,32 | 80,53 | 79,25 |
| Educação Superior Completa | 3425,33 | 2197,74 | 2723,38 | 3.531,07 | 2.195,88 | 2.769,62 | -2,99 | 0,08 | -1,67 | 64,16 | 62,19 |
| Total | 1238,14 | 1069,12 | 1173,90 | 1.216,10 | 1.046,46 | 1.152,73 | 1,81 | 2,17 | 1,84 | 86,35 | 86,05 |

(*) - Deflacionado pelo INPC médio do 1º semestre de 2014

Fonte: CAGED - LEI Nº 4.923/65 - MTE

1. As informações por grau de instrução revelam que quase todos os níveis de escolaridade, segundo o gênero, evidenciaram ganhos reais nos salários médios de ADMISSÃO, no primeiro semestre de 2014. As exceções ocorreram nos níveis de Ensino Superior Completo (-2,99%) e Ensino Superior Incompleto (-1,05%) para os homens. As mulheres obtiveram ganhos reais de salários médios de ADMISSÃO em todos os níveis de escolaridade.
2. Este comportamento contribuiu para uma ligeira elevação da representatividade da mulher nestes níveis de instrução, ao passarem de 79,25% em 2013 para 80,53% em 2014 para o Superior Incompleto e de 62,19% para 64,16%, nos respectivos anos, no caso do Superior Completo, nos quais o número de mulheres é maior que o de homens.
3. Os dados do CAGED mostram uma maior representatividade do salário médio de admissão das mulheres nas faixas de escolaridade mais baixas, desde o nível Analfabeto (94,18%), até o Quinto Ano Incompleto do Ensino Fundamental (82,61%).

Ranking do Salário Médio de Admissão por Unidade da Federação e gênero - 1º Semestre de 2014

Em Reais

| Posição | Unidade da Federação | 1º Semestre de 2014 | | |
|---------|--------------------------|---------------------|-----------------|-----------------|
| | | Masculino | Feminino | Total |
| 1º | 33 - Rio de Janeiro | 1.417,02 | 1.175,03 | 1.325,10 |
| 2º | 35 - São Paulo | 1.414,54 | 1.199,93 | 1.325,07 |
| 3º | 53 - Distrito Federal | 1.232,00 | 1.136,88 | 1.194,82 |
| 4º | 42 - Santa Catarina | 1.243,86 | 1.058,29 | 1.164,31 |
| 5º | 41 - Paraná | 1.219,94 | 1.014,28 | 1.135,90 |
| 6º | 15 - Para | 1.134,11 | 979,02 | 1.096,78 |
| 7º | 51 - Mato Grosso | 1.150,98 | 935,42 | 1.089,62 |
| 8º | 32 - Espírito Santo | 1.152,91 | 971,69 | 1.087,21 |
| 9º | 13 - Amazonas | 1.129,04 | 1.004,93 | 1.086,31 |
| 10º | 43 - Rio Grande do Sul | 1.161,95 | 980,27 | 1.085,85 |
| 11º | 50 - Mato Grosso do Sul | 1.138,91 | 961,64 | 1.077,44 |
| 12º | 26 - Pernambuco | 1.115,01 | 964,83 | 1.067,54 |
| 13º | 31 - Minas Gerais | 1.127,87 | 942,92 | 1.059,94 |
| 14º | 11 - Rondônia | 1.116,16 | 922,59 | 1.053,05 |
| 15º | 29 - Bahia | 1.081,14 | 957,57 | 1.042,69 |
| 16º | 21 - Maranhão | 1.059,92 | 972,23 | 1.036,49 |
| 17º | 52 - Goiás | 1.073,59 | 917,17 | 1.022,68 |
| 18º | 17 - Tocantins | 1.007,66 | 915,35 | 984,62 |
| 19º | 23 - Ceará | 996,77 | 921,62 | 972,22 |
| 20º | 16 - Amapá | 1.010,24 | 886,67 | 970,41 |
| 21º | 27 - Alagoas | 992,33 | 898,69 | 965,83 |
| 22º | 24 - Rio Grande do Norte | 979,52 | 878,65 | 949,96 |
| 23º | 28 - Sergipe | 963,38 | 877,66 | 936,16 |
| 24º | 12 - Acre | 940,47 | 920,69 | 934,52 |
| 25º | 14 - Roraima | 951,87 | 867,36 | 920,83 |
| 26º | 25 - Paraíba | 933,89 | 857,28 | 912,51 |
| 27º | 22 - Piauí | 920,94 | 858,06 | 903,14 |
| | Total | 1.238,14 | 1.069,12 | 1.173,90 |

Fonte: CAGED - LEI Nº 4.923/65 - MTE